

#094 Eficácia da escovagem em doentes ortodônticos com fenda lábio-palatina



Sara Marques*, Inês Francisco, Raquel Travassos, Francisco Vale

Instituto de Ortodontia, Área de Medicina Dentária, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

Objetivos: Os doentes portadores de fenda lábio-palatina (FLP) apresentam alterações no crescimento craniofacial e anomalias dentárias que podem favorecer a acumulação de placa bacteriana, dificultando a escovagem dos dentes e a ação natural de limpeza da saliva e da língua. Este trabalho teve como objetivo comparar a eficácia da remoção da placa bacteriana entre a escova de dentes ortodôntica e convencional em doentes com FLP submetidos a tratamento ortodôntico. **Materiais e métodos:** A amostra deste estudo foi recolhida no Instituto de Ortodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e, incluiu, doentes portadores de FLP, submetidos a tratamento ortodôntico com aparatologia fixa bimaxilar. Os doentes foram divididos em dois grupos aleatoriamente: escova de dentes ortodôntica (grupo experimental) e escova de dentes convencional (grupo controlo). Posteriormente, procedeu-se à avaliação da placa bacteriana e da condição periodontal através do índice de placa nos brackets e do índice de sangramento papilar, respetivamente. Adicionalmente, o tempo de escovagem foi cronometrado. Estas avaliações decorreram em dois momentos de avaliação: T0- consulta de seleção dos doentes e registo inicial; T1- consulta de controlo após 1 mês. **Resultados:** A amostra final foi constituída por 15 indivíduos, 8 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. No grupo controlo, verificou-se uma melhoria generalizada do índice de placa de T0 para T1, sendo que o valor médio diminuiu de 1,81 para 1,57, à exceção de um doente. No grupo experimental, os resultados demonstraram uma diminuição do nível de higiene oral entre os dois momentos avaliativos, sendo que o valor médio aumentou de 1,06 para 1,33, à exceção de dois doentes. O menor valor médio referente ao índice de sangramento papilar foi registado no momento T1 do grupo controlo. Quanto ao grupo experimental, observou-se também um decréscimo nos valores médios. Em relação ao tempo de escovagem, verificou-se um aumento de T0 para T1 em ambos os grupos. **Conclusões:** A realização de uma instrução e motivação higiénica regular permite melhorar a adoção e a realização da técnica de escovagem, contribuindo para a redução da placa bacteriana e do índice de sangramento papilar. A escova convencional aparenta apresentar uma eficácia superior comparativamente à escova ortodôntica.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.973>

#096 Alterações temporomandibulares numa população de pacientes com cefaleias



José Diogo Mesquita*, Américo Afonso, Pedro Mesquita
FMDUP

Objetivos: Este trabalho de investigação tem como objetivo identificar a possível relação entre cefaleias, sem causa cere-

bral identificável por Tomografia Computorizada e Ressonância Magnética, e a presença de alterações imagiológicas e morfométricas nas articulações temporomandibulares, quantificando-as. Procura-se, igualmente, verificar a importância de uma avaliação funcional do sistema estomatognático em indivíduos com cefaleia inexplicada, mesmo nos casos em que as condições crónicas e os sintomas agudos, mecânicos e clínicos típicos de disfunção temporomandibular, estão ausentes. **Materiais e métodos:** Foram analisados retrospectivamente exames de Ressonância Magnética e Tomografia Computorizada de um total de 50 pacientes, maiores de 18 anos, com histórico de procura de cuidados urgentes, nos últimos 3 anos, por queixa de cefaleia, sem descrição de alterações que justificassem essa queixa. Essa análise resultou de um processamento dirigido à articulação temporomandibular a partir dos volumes de imagem dos estudos cerebrais, posterior avaliação de 8 sinais imagiológicos e medição de 18 parâmetros morfométricos para cada articulação temporomandibular. Estes sinais foram quantificados e os parâmetros comparados com os valores de populações normais, ou seja, sem critérios de disfunção temporomandibular. **Resultados:** Dos 50 pacientes analisados, todos tinham, pelo menos, 3 dos 18 parâmetros morfométricos com valores fora dos intervalos considerados normais, de acordo com a literatura mais recente. Relativamente aos sinais imagiológicos avaliados, apenas 2 pacientes do estudo não apresentavam qualquer alteração imagiológica intra-articular, sendo que, todos os outros apresentavam alterações, até ao limite máximo de 14 alterações por doente. **Conclusões:** A prevalência de alterações na articulação temporomandibular em pacientes com cefaleias mostrou-se elevada, comprovando que a avaliação clínica das disfunções temporomandibulares deve ser enquadrada no estudo de cefaleias sem causa cerebral diagnosticada, e, muito provavelmente, são relevantes a prescrição e o respetivo conhecimento de exames apropriados e dirigidos à articulação temporomandibular.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.974>

#097 Sobrevivência de reabilitações totais imediatas digitais – série de casos prospetiva



de Mendonça, C., de Macedo, D., Madeira, H., Nicolai, C., Mata, A.*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Clínica Hugo Madeira – Estética e Implantologia Avançada

Objetivos: Avaliar a sobrevivência de reabilitações provisórias implanto-suportadas totais imediatas fresadas em polimetilmetacrilato. **Materiais e métodos:** Pacientes com indicação para reabilitação total implanto-suportada imediata de pelo menos uma arcada foram recrutados numa clínica dentária portuguesa. Foram excluídos pacientes de língua portuguesa não materna e portadores de patologias que pudessem comprometer a osteointegração. As visitas incluíram a consulta de planeamento, colocação de implantes e prótese imediata fresada em polimetilmetacrilato, e protocolo de seguimento. As variáveis preditivas incluíam data de nascimento, género, habitação própria, estado civil, educação, situação